

Espaço aberto

O presente número anual da revista *Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares* dedicado exclusivamente aos Estudos de Carnaval vem reafirmar a força com que o tema tem-se apresentado no Brasil, refletindo sua importância no mundo acadêmico de modo geral. Se durante boa parte do século XX o carnaval esteve relegado a espaço secundário nas pesquisas científicas nacionais, a partir dos anos 90, o pioneirismo e a ousadia de novos investigadores impuseram outras visões sobre o tema, incorporando múltiplas áreas de conhecimento. Superava-se, desse modo, a barreira que considerava o carnaval como um espaço livre de tensões e questões ou uma festa “que todos sabem o que é” e que “dispensa explicações”. A mudança radical acontecida a partir de então, abriu perspectivas e possibilidades de compreensão da festa carnavalesca em sua relação com múltiplos campos do saber atraindo o interesse de jovens pesquisadores que tratavam de rever os velhos conceitos quase sempre associados ao tema.

Refletindo esta transformação, as pesquisas na área de Artes passaram a abrir cada vez mais espaço a questões ligadas à criação e à cultura ditas “populares” propondo diálogos inesperados e enriquecedores com as festas e os carnavais. Estabelecer contato com estéticas, narrativas e *performances* carnavalescas, aproximando, assim, campos da pesquisa e do saber geralmente isolados, tornou-se um dos principais objetivos de nossa revista. Desta forma, reunir textos e imagens que abordam desde as máscaras “africanas” contemporâneas e as fantasias de diabinhos oitocentistas, até as formas dos carros alegóricos das escolas de samba, passando pela representação da mulher nas letras das marchinhas das décadas de 1930/40, por experimentações estéticas em bosques europeus ou pela folia nas ruas de Dunkerque é nossa forma de entender a Arte como espaço aberto para novas experiências, encontros e discussões e de incentivar outras visões do “bom e velho” carnaval.

Felipe Ferreira [editor]